



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

1 A plenária iniciou-se às dezoito horas em segunda chamada do dia vinte e cinco de novembro
2 de dois mil e vinte e cinco no auditório da sede do Conselho Regional de Farmácia de
3 Sergipe, situado na Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, 352, bairro 13 de julho,
4 Aracaju/SE. O presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara aberta a Décima
5 Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e cinco. **Dr. Carlos Eduardo**
6 cumprimenta a todos e convida todos a ficarem de pé para cantar o hino do farmacêutico.
7 Registra a presença dos diretores do CRF/SE: **Dr. Daniel Andrade de Oliveira** – tesoureiro
8 e **Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim** – vice-presidente, dos conselheiros e conselheiras
9 regionais: **Dr. André Luiz Batista de Araújo**, **Dra. Fernanda Valença Feitosa**, **Dra. Flávia**
10 **Estefânia Hora Santos**, **Dr. Lysandro Pinto Borges**, **Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz**,
11 **Dr. Valmir Paes da Costa** e **Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende**. Justifica as ausências,
12 **Dra. Simony da Mota Soares** – secretária-geral e do conselheiro **Dr. Francisco de Assis**
13 **de Aragão Feitosa**. Registra também a presença do assessor de comunicação João Felipe
14 Tavares e da servidora Cosmira Alves. O presidente, Dr. Carlos Eduardo, solicita, para o bom
15 andamento da reunião, que todos os presentes tenham atenção quanto à suspensão do uso de
16 aparelhos eletrônicos, em especial telefones celulares. O presidente, menciona: “Vou iniciar
17 com um pedido de um minuto de silêncio. Infelizmente, essa é a segunda plenária consecutiva
18 que precisamos fazer isso. Esse minuto de silêncio será em virtude do falecimento da
19 farmacêutica Mayara Santana, que aconteceu no último dia 19/11/2025. Então, como toda
20 perda, a gente tem aquela comoção, sabendo que é uma colega, e, de uma certa forma mais
21 próxima, essa comoção vem. Me solidarizo com os amigos e familiares e desejo que Deus os
22 conforte nesse momento tão difícil. Solicito que todos fiquem de pé e façam um minuto de
23 silêncio. Essa é uma singela homenagem à nossa colega, mas o que vai ficar mesmo são os
24 relatos da sua atuação profissional, exercida na cidade de Lagarto/SE. Ela tinha seu trabalho
25 bastante reconhecido, como a mensagem recebida de uma colega, falando sobre quão
26 importante ela era para o cuidado na saúde dos seus familiares. Que Deus a tenha em um bom
27 lugar.” **Dr. Carlos Eduardo** introduz o primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes
28 termos: **I – Leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior:** O presidente solicita
29 aos conselheiros e conselheiras os destaques e considerações da ata da **Décima Primeira**
30 **Reunião Plenária Ordinária**, realizada em dezessete de novembro de dois mil e vinte e
31 cinco, que foi previamente enviada por e-mail, perguntando aos senhores e senhoras se há
32 inclusão de texto, algum comentário e/ou correção. Atendidas as considerações feitas por **Dra.**
33 **Fernanda Valença**, não havendo mais nenhuma alteração, fica aprovada a ata por
34 unanimidade, a qual será assinada por todos. **II – Comunicações e informes da diretoria e**
35 **do plenário: Informes da Diretoria:** Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** menciona: **a) Sessão Solene em Alusão ao Dia Internacional do Farmacêutico:** “Faço um registro do
36 **último dia 18/11/2025**, a terça-feira passada, em que aconteceu uma sessão solene em alusão
37 ao “Dia Internacional do Farmacêutico”, que aconteceu na Assembleia Legislativa de Sergipe
38 (ALESE). Uma ação de iniciativa do deputado estadual Georgeo Passos. Nesta solenidade
39 também houve o lançamento da “Revista Perfil Farmacêutico - 5ª Edição”, na qual nove
40 colegas foram homenageados. Tivemos aqui o nosso conselheiro regional Valmir Paes, dentre
41 os homenageados. Essa é uma ação que nos deixa bem gratos, porque é um momento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

43 valorização, num local importante do nosso estado, um local onde acontecem todas as
44 discussões de leis e, pelo terceiro ano consecutivo, a gente tem naquela casa homenageando
45 profissionais. Tivemos o nosso colega Prof. Dr. Lysandro Borges, que também esteve lá em
46 uma dessas solenidades, na qual recebeu o título de cidadão sergipano com outros colegas. No
47 ano passado, tivemos a entrega de títulos e medalhas, isso é muito bom. A gente fica grato em
48 receber o reconhecimento dessa casa, casa na qual tramitam alguns projetos também de
49 interesse da classe farmacêutica, e todos do deputado Georgeo Passos que tem realmente sido
50 uma grande referência para nós e não há como deixar de reconhecer. **b) Aprovação do Piso**
51 **Nacional Farmacêutico:** E, fazendo um link com isso, hoje, na outra casa, na Federal, na
52 Câmara dos Deputados, houve a votação de mais uma etapa do Piso Nacional Farmacêutico,
53 dessa vez na CASP, sendo a Comissão de Administração e Serviço Público. E, como nada é
54 fácil, há um forte trabalho, não só dos empresários do ramo farmacêutico, mas também dos
55 municípios, que têm uma força muito grande. Existe uma Confederação Nacional dos
56 Municípios que manifestou posição contrária a esse piso, e eles têm um forte impacto nos
57 legisladores. E, mais uma vez, o trabalho lá dos conselhos, dos seus conselheiros, por meio do
58 Conselho Federal de Farmácia (CFF), junto a lideranças políticas, a gente conseguiu superar
59 mais essa etapa com o piso aprovado. Não foi um trabalho fácil, até chegar à pauta desse
60 projeto é um longo caminho, até que possa estar pronto para ser votado e ter um trabalho de
61 convencimento. Aqui em Sergipe, tinha um deputado federal Icaro de Valmir, que fazia parte
62 da comissão, embora fosse suplente, ele já tinha acenado que votaria favorável, mas não teve
63 a possibilidade de votar. Mas foi bom a gente ter o apoio, eu agradeço ao deputado Icaro por
64 ter se disponibilizado a nos apoiar e agradeço também ao deputado Georgeo Passos, que
65 esteve lá com a nossa conselheira federal Dra. Maria de Fátima acompanhando a votação.
66 Dra. Maria de Fátima, a nossa grande referência no conselho federal de farmácia, na sua
67 liderança, tem realmente se dedicado bastante a essas ações. Parabenizo a todos os
68 farmacêuticos, mais uma etapa cumprida, ainda temos outras, mas estamos conseguindo essas
69 vitórias, isso é importante. Espero, num futuro próximo, poder ver não só a consolidação do
70 piso farmacêutico, mas também a sua aplicação prática. E isso talvez, para a nossa profissão,
71 pelo cenário que já existe, seja o nosso grande desafio. E isso parte não só das entidades de
72 classe, a gente vai ter que fazer um trabalho muito grande com os nossos profissionais, porque
73 existir no piso, a gente não tem como mensurar realmente que está chegando lá na conta dos
74 farmacêuticos de fato. No serviço público, será prático, no serviço privado a gente vai ter que
75 fazer um trabalho multiagentes. Então, os agentes representativos, como os pessoais, mas
76 vamos cuidar de cada coisa no seu momento. Nesse momento, é um momento de vitória e
77 parabéns a todos os envolvidos na aprovação desse piso nesta etapa. **c) Assistente Virtual -**
78 **Selina:** Desde segunda-feira, nós conseguimos disponibilizar para os farmacêuticos e
79 farmacêuticas do nosso estado, o nosso Assistente Virtual. É um trabalho que não foi fácil,
80 teve várias mãos envolvidas e, para a gente no serviço público, e falo para os conselheiros
81 André Luiz e Fernanda Valença, a gente tem uma dificuldade que no serviço público não é
82 como na nossa casa, que a gente vai no local, compra e paga. Aqui a gente tem que passar por
83 um processo licitatório, que não é fácil, requer várias etapas e a gente sabia que os nossos
84 profissionais estavam carentes daquela demanda de atendimento WhatsApp, atendimento
85 virtual, e não foi fácil. Vou deixar um agradecimento grande ao nosso assessor de
86 comunicação, João Felipe, que ele escreve, filma, atua, ele faz mais do que isso, até
87 programador ele foi. Toda a construção do sistema interno, eu dei uma ajuda significativa

Dra. Oliveira
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Fátima Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Santos
Conselheira do CRF/SE

Era. Fernanda Valença Petosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Fabio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



88 com a colaboração também de alguns colegas com a parte de conteúdo, mas João Felipe que
89 fez toda a configuração, explorando mesmo um sistema que não é fácil de trabalhar. Para a
90 gente estar com o sistema disponível, com certeza a gente vai precisar fazer melhorias no
91 decorrer, mas essas melhorias só acontecerão com o uso. A gente teve uma animação, agora a
92 gente tem uma assistente virtual, a Selina, e esse nome foi questionado por alguns. O motivo
93 está relacionado à sigla do estado Sergipe, ao atendimento por meio de inteligência artificial.
94 Foi algo que também foi construído pela nossa comunicação. Inclusive, o conselho federal de
95 farmácia entrou em contato conosco para saber como a gente criou aquela animação, se a
96 gente contratou uma empresa, eles gostaram muito. E assim foi o trabalho de casa, dedicação.
97 Então, João Felipe, parabéns. Falo sempre aos colegas e aqui também para os conselheiros,
98 você foi uma contratação, uma aposta nossa, você entrou aqui como estagiário e tem
99 contribuído, dando retorno pela forma brilhante.” Em seguida, é colocado o vídeo feito para a
100 divulgação e o conhecimento de todos. Retomando a palavra, **Dr. Carlos Eduardo**,
101 menciona: “A Selina vai poder responder muitos dos questionamentos acerca dos serviços
102 realizados pelo nosso conselho, especificamente na recepção, como: inscrição, registro de
103 empresa, dentre outros. No entanto, tem a possibilidade de fazer o contato direto com um
104 humano. A gente acredita que muitos casos não serão necessários. Mas inclusive tem
105 situações em que ela dá informações e, ao final, encaminha para atendente humano, como por
106 exemplo agendar o atendimento presencialmente. Não substitui, mas a gente fornece um canal
107 de atendimento via WhatsApp muito mais qualificado, dotado de inteligência artificial e está
108 sendo aprimorado a cada dia para promover o melhor serviço possível.” Dando continuidade,
109 o presidente abre o espaço para os demais diretores. Não havendo inscritos. Em seguida abre
110 o espaço para as inscrições dos demais participantes. E não havendo. Dando continuidade aos
111 trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **III – Apresentação,
112 apreciação e aprovação do Plano de Fiscalização Anual de 2026:** O presidente do CRF/SE,
113 **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Hoje temos dois pontos importantes para serem discutidos,
114 apreciados e aprovados. Foram enviados previamente, para que os conselheiros e conselheiras
115 pudessem ter acesso. Vamos ter uma apresentação com o diretor, vice-presidente Dr. Fábio
116 Ramalho, sobre o plano de fiscalização anual para o ano de 2026, que, como tramitação legal,
117 precisa passar por esse plenário, para ser encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia.”
118 Com a palavra, o vice-presidente, **Dr. Fábio Ramalho**, em sua fala menciona: “Vamos
119 apresentar o nosso Plano de Fiscalização Anual. Como vice-presidente, sou responsável pela
120 coordenação da fiscalização. O plano foi elaborado com a contribuição do auxiliar
121 administrativo André Luiz Rocha e os dois fiscais: Antônio Vital e Hayslan Alves de Jesus. O
122 plano foi construído, e foi submetido e aprovado na reunião de diretoria. Nele constam todas
123 as regras, as legislações utilizadas para as fiscalizações de cada setor/serviço. Tem a questão
124 dos prazos para as ausências, o tempo de antecedência para comunicar ao CRF bem como nos
125 casos de atestado. cuja comunicação ocorre após o ocorrido, bem como outras ausências como
126 licença maternidade, férias etc. Critérios para autuação dos estabelecimentos com base nas
127 resoluções específicas. **4.5 - Metas da Fiscalização:** Número de inspeção por ano para o ano
128 de 2026: 4.570, sendo 2.030 na capital e 2.540 no interior, podendo ter algum tipo de variação
129 para mais ou para menos de acordo com as demandas. **Aplicação da ficha de verificação:** está
130 prevista uma aplicação a cada dois anos nas farmácias de todos os perfis. **Inspeções noturnas,
131 finais de semana:** A gente bateu a meta e ampliou um pouco, a ideia é, independente do que
132 está previsto no plano, a gente vai intensificar as fiscalizações noturnas e as fiscalizações nos



133 finais de semana no interior e na capital. Estão planejadas 330 fiscalizações em finais de
134 semana e 230 noturnas. Parece pouco, mas a gente já ultrapassou, mesmo a meta prevista para
135 o próximo ano. Previsão de treinamento, curso, capacitações para os fiscais: 1 anual; **4.7 –**
136 **Parcerias com outros órgãos:** acionar outros parceiros como: Anvisa, Vigilância Sanitária,
137 Ministério Público, PROCON, Superintendência Regional do Trabalho; Polícia Federal e
138 Civil, Secretaria da Fazenda e outros; **6. – Custos com a Fiscalização:** combustível, diárias,
139 salários, manutenção etc., representando 15.7% das despesas anuais do CRF; **7. – Sistemática**
140 **da Fiscalização:** Índice de desempenho: 12 pontos/por dia; Eficácia da Fiscalização exercida:
141 Dados de 2025 de 02/01/2025 a 31/10/2025: Inspeções: 4.094 (87% da meta estabelecida para
142 2025); Inspeções Noturnas: 240 (109% da meta estabelecida para 2025); Inspeções finais de
143 semana e feriados: 447 (149% da meta estabelecida para 2025); IDF: 13,20; Numero de
144 Fichas de FFEAF (verificações): 330 (94% da meta estabelecida para 2025); Roteiros da
145 capital: Zonas: 1, 2, 3 e 4; Região metropolitana: Rotas 1, 2, 3 e 4 que antes eram
146 consideradas como interior e consequentemente geravam pagamento de diárias, por questão
147 de cumprimento da resolução, durante essas fiscalizações os fiscais retornam para dormir em
148 Aracaju. Essa região metropolitana não gera pagamento de diárias. Roteiro do interior:
149 Região: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8. Neste momento Fábio Ramalho apresentou um comparativo
150 entre o plano de 2025 e o de 2026. Explicou que fez o comparativo para que todos
151 compreendam melhor os números, o que estava de meta em 2025 e quais são as metas para
152 2026. Lembrando que esses dados podem ter variações, devido à necessidade de direcionar a
153 fiscalização para atendimento de alguma denúncia. De fato, também no final do ano, depois
154 das três fiscalizações de todos os estabelecimentos, a quarta fiscalização que esteja nas
155 possibilidades, vai ser direcionada para o perfil 3. Coloco-me à disposição e deixo o plano
156 para apreciação dos conselheiros. Muito obrigado!” Com a palavra o presidente do CRF/SE,
157 **Dr. Carlos Eduardo**, em sua fala menciona: “Essa é uma praxe a apresentação desse Plano
158 de Fiscalização Anual, assim como teremos mais adiante o relatório anual de fiscalização, que
159 precisam ser encaminhados para o Conselho Federal de Farmácia. Parabenizo o vice-
160 presidente Dr. Fábio Ramalho e demais colaboradores, André Rocha, Hayslan Ales e Antônio
161 Vital pelo trabalho executado, a fiscalização, a qual é a nossa principal atividade do conselho,
162 que tem um trabalho de melhorias a cada ano e a gente não pode deixar de citar o trabalho
163 iniciado pelo nosso colega Dr. Lysandro Borges, que quando foi vice-presidente deu uma
164 intensificada nessas fiscalizações no final de semana, à noite e que é natural, é necessário
165 tendo em vista que a orientação preconiza a presença do farmacêutico durante todo o horário
166 de funcionamento e a gente tem que chegar em todos os horários. Nesse momento, eu abro
167 espaço para que os conselheiros e conselheiras façam as suas considerações acerca do Plano
168 de Fiscalização para o Exercício de 2026, para depois colocá-lo em julgamento.” Com a
169 palavra **Dra. Quênnia Garcia**, cumprimenta a todos e em sua fala menciona: “Dr. Fábio
170 Ramalho, diante do que foi exposto e dessas metas para 2026, de acordo com a nossa
171 realidade no nosso estado, você acha que já seria necessário um terceiro fiscal?” Com a
172 palavra, **Dr. Fábio Ramalho**, em sua fala menciona: “Então, Dra. Quênnia Garcia, no
173 passado existia uma resolução que preconizava um fiscal para cada 600 estabelecimentos. A
174 nossa atual resolução 700/ não tem essa definição. Baseado na resolução anterior, já teríamos
175 que pensar num terceiro. Mas na resolução atual não tem essa exigência, mas ela exige um
176 IDF de no mínimo 12 e está cumprido, sendo batido esse IDF com os nossos fiscais. Nesse
177 sentido, a gente está batendo as diretrizes, mas claro que em algum momento vai ter que ser



178 pensado em um terceiro para intensificar ainda mais as fiscalizações. Lembrando que o nosso
179 perfil, o nosso cenário ideal, é que tenhamos muitas fiscalizações, mas nenhuma multa pela
180 ideia de que os profissionais estejam presentes fazendo o seu trabalho, manhã, tarde e noite,
181 todo o horário de funcionamento. Ter mais fiscais não é mais multa, é somente para o
182 conselho está cumprindo o seu papel, é para isso que ele exige e tem que ser feito da melhor
183 forma a cada dia mais.” Com a palavra do presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, em sua fala
184 menciona: Não havendo nenhuma consideração, submeto o parecer da comissão à apreciação
185 desse plenário. Tendo todos a oportunidade de se manifestar e não havendo nenhuma
186 consideração, alteração ou objeção, fica aprovado por unanimidade o Plano de Fiscalização
187 Anual para o Exercício de 2026, que será encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia
188 (CFF).” Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos
189 seguintes termos: **IV- Apresentação e Aprovação da Proposta Orçamentária para o**
190 **exercício de 2026 – Parecer da Comissão de Tomada de Contas – Processo nº 005/2025:**

191 O presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, convida a conselheira Dra. Quênnia Garcia,
192 presidente da Comissão de Tomada de Contas, para leitura do parecer da Proposta
193 Orçamentária para o exercício de 2026, para ser apreciada e aprovada pelo plenário e
194 encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia (CFF). A proposta orçamentária foi
195 encaminhada para todos os conselheiros por e-mail, juntamente com a convocação. Com a
196 palavra **Dra. Quênnia Garcia** cumprimenta a todos e faz a leitura do parecer com o seguinte
197 teor: “Parecer da comissão de tomada de contas, processo nº 005/2025 da Proposta
198 Orçamentária para o Exercício de 2026 do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe –
199 CRF/SE: **I - Membros da Comissão de Tomada de Contas:** A comissão do CRF/SE ano de
200 2025 é composta pelos conselheiros: Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende - CRF/SE nº543;
201 Dr. André Luiz Batista de Araújo – CRF/SE nº1875; Dra. Fernanda Valença Feitosa –
202 CRF/SE nº1790 e Dr. Lysandro Pinto Borges – CRF/SE nº1631, como membro suplente. **II -**
203 **Análise:** reunidos na sede do CRF/SE no dia 25 de novembro de 2025, a comissão procedeu à
204 análise da proposta orçamentária para o exercício de 2026. **III - Avaliação:** A proposta
205 orçamentária apresentada, para o exercício de 2026, pelo setor contábil, apresentou valores
206 que foram reajustados, baseados na demanda do atual ano (2025), bem como da projeção,
207 referente aos valores a serem adquiridos das anuidades de pessoas físicas e jurídicas. Segue o
208 mesmo valor da receita de 2025 para 2026 no valor de R\$ 4.935.000,00 (com todas as receitas
209 das naturezas possíveis), os valores estão bem próximos, tanto do ano de 2025, quanto para o
210 ano de 2026, sendo apenas um reajuste de valores, a depender do bem que será adquirido,
211 reformado etc. Constam as férias, planos de saúde dos colaboradores, diárias, indenizações. É
212 importante ressaltar que até o momento não foi informado pelo Conselho Federal de Farmácia
213 (CFF), se vai ter reajuste das anuidades. Então, diante disso, a diretoria do conselho de
214 farmácia de Sergipe junto com o setor contábil, se basearam no valor anual desse ano para
215 poder fazer essa projeção para o próximo ano. O setor contábil fez uma tabela com as receitas
216 de 2025 e para o ano de 2026 de R\$4.935.000,00 e as Despesas para o ano de 2026 de
217 R\$4.935.000,00. **IV – Conclusão:** Após a análise da proposta orçamentária para o exercício
218 de 2026, foi aprovada pelos membros da Comissão e encaminhada à reunião plenária do dia
219 25 de novembro de 2025 para conhecimento e aprovação dos membros. Nestes termos,
220 julgamos procedentes e pertinentes à proposta orçamentária. Aracaju (SE), 25 de novembro
221 de 2025.” Com a palavra o presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, em sua fala
222 menciona: “Agradeço a Dra. Quênnia Garcia. Abro espaço para que os conselheiros e



223 conselheiras façam as suas considerações, acerca da Proposta Orçamentária para o Exercício
224 de 2026, para depois colocá-lo em julgamento. Não havendo nenhuma consideração, submeto
225 o parecer da comissão à apreciação desse plenário. Tendo todos a oportunidade de se
226 manifestar e não havendo nenhuma consideração, alteração ou objeção, fica aprovada por
227 unanimidade a Proposta Orçamentária para o Exercício de 2026, que será encaminhada ao
228 Conselho Federal de Farmácia (CFF)." **V - O que ocorrer:** O presidente, **Dr. Carlos**
229 **Eduardo**, abre o ponto de pauta 'o que ocorrer', não havendo interessados. Em seguida, o
230 presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, passa para o ponto de pauta seguinte,
231 informando que nessa reunião foi priorizada a pauta de julgamento dos processos
232 administrativos fiscais que estão pendentes. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência,
233 segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **VI - Leitura, apreciação e votação dos**
234 **Processos Administrativos Fiscais:** inicialmente foram realizadas as inscrições dos relatores
235 pelo diretor tesoureiro, **Dr. Daniel Andrade de Oliveira**. Cada conselheiro relator apresentou
236 inicialmente os processos referentes à revisão, caso houvesse, seguindo dos processos
237 administrativos fiscais de primeira exposição. Para os processos submetidos à revisão, os
238 votos favoráveis ao relator ou ao revisor foram computados pelo presidente, **Dr. Carlos**
239 **Eduardo**, prevalecendo como decisão final do plenário o parecer concordante com a maioria
240 absoluta dos votos dos conselheiros. Os pareceres dos processos administrativos fiscais
241 submetidos pelos relatores como primeira exposição foram colocados em mesa pelo
242 presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, para contestação. Caso houvesse contraposição com o
243 parecer do relator, o processo era encaminhado para o conselheiro discordante, que assumia a
244 posição de revisor. Em caso de concordância geral, o processo era considerado aprovado por
245 unanimidade. A discussão de cada processo teve duração de, no máximo, dez minutos. Ao
246 final os conselheiros efetivos, com direito a voto, indicaram se votavam com o relator ou
247 discordavam. **Ciência dos PAF decididos em AD REFERENDUM:** **Dr. Carlos Eduardo**
248 apresenta a todos os processos administrativos fiscais - PAFs para ciência do plenário, que
249 foram decididos por *Ad Referendum* devido a não apresentação de defesa do auto de infração
250 ou à defesa intempestiva. Isso é uma formalidade prevista na Resolução nº 566/2012, para que
251 possa ser dada a ciência e constar em ata mensalmente. Sendo assim, como foi acordado, foi
252 passada a lista com os números dos processos para ciência dos conselheiros, para a inclusão
253 dos números dos processos em termo de ciência, assinado por todos os conselheiros regionais
254 presentes no plenário, sanando todas as formalidades; os processos permanecem disponíveis
255 para apreciação dos conselheiros. Foram apresentados quinze processos administrativos
256 fiscais que se enquadram nessa condição, encaminhados pelo setor de fiscalização para a
257 presidência por meio do memorando nº 51/2025, datado de 24 de novembro de 2025 (15
258 processos). Ficando todos cientes e de acordo, não havendo nada mais acrescentar, fica
259 aprovada por unanimidade a inclusão dos números dos processos *Ad Referendum* em ata e
260 termo de ciência em anexo. ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** 20022510031124;
261 20022510081143; 20022510081355; 20022510091422; 20022510091542; 20022510121105;
262 20042510010952; 20042510011003; 20042510021018; 20042510021053; 20042510091029;
263 20042510091106; 20042510091114; 20042510100919; 20042510120933. ***Processos de**
264 **Defesa Validados por Unanimidade:** PAF'S: 20022507290930 (abstenção de Dr. Fábio
265 Ramalho); 20042506301033 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho); 20042507091556 (abstenção
266 de Dr. Fábio Ramalho); 20042510150939 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho);
267 20042510120950 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho); 20022510091602 (abstenção de Dr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

268 Fábio Ramalho); 20042510250953 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho); 20022510241143
269 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho); 20042510281526 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho);
270 20042510281123 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho); 20042510090950 (abstenção de Dr.
271 Fábio Ramalho); 20042510011549 (abstenção de Dr. Fábio Ramalho). ***Solicitação de**
272 **inscrição definitiva de farmacêutico com número de processo e nome:** 52283/2025 -
273 Paulo Hiago Alves Nascimento Barbosa (3415); 52425/2025 - Fernanda Rezende Tavares
274 (3406); 51888/2025 - Janyne Santos Nunes (3497); 51031/2025 - Thaianne Sales de Almeida
275 (3578); 51925/2025 - Katia Silene Kfuri Mendes (3592); 51899/2025 - Sara Mirelly Santos
276 (3591); 52583/2025 - Annamel de Oliveira Cerqueira (3595); 15984/2025- Patricia Ferreira
277 do Nascimento (2243); 52209/2025- Laís Garcia Marques (3291); 52372/2025- Vital
278 Menezes do Nascimento Filho (3414); 52523/2025- Larissa Dos Santos Cruz (3593);
279 52534/2025- Natalia Gomes dos Reis (3594); 50626/2025- Larissa Santos Barbosa (3571);
280 51271/2025- Ana Karoline Cardoso da Silva Santos (3581); ***Solicitação de inscrição**
281 **definitiva de técnico em análises clínicas com número de processo e nome:** 52420/2025 -
282 Maria Auxiliadora Costa de Souza (210-T); 51820/2025 - Valmara Menezes Correia (704-T);
283 52455/2025 - Jucilene Nascimento Moura (714-T); 13238/2025 - Graciene Oliveira Dos
284 Santos (651). Nada mais havendo a tratar, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de**
285 **Oliveira**, declara encerrada a sessão da Décima Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois
286 mil e vinte e cinco, às vinte horas e vinte minutos, e assim sendo, a ata foi lavrada por mim,
287 **Dr. Daniel Andrade de Oliveira**, diretor tesoureiro do CRF/SE, que após lida e aprovada
288 será assinada por todos. Aracaju, vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dra. Fernanda Valenga Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Drª Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dr. Valmir Páes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Quenita Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE